



IMERSÃO À LÍNGUA INGLESA ASSOCIADA À PERSPECTIVA MULTICULTURAL: PROPOSIÇÃO DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO

Hellen Boton Gandin¹
Ana Paula Teixeira Porto²

No âmbito do ensino médio, no qual este trabalho desenvolve seu enfoque, a Língua Inglesa, assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em seu art. 35 no parágrafo 4º, torna-se obrigatória na matriz curricular das escolas. A sua oferta, considerando as propostas apresentadas em 2018 pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contribui para importantes reflexões que a aprendizagem de língua estrangeira proporciona, como compreensão da cultura mundial, globalização, multiculturalismo, função social e política de uma língua, as diferentes realidades e também a comunicação multifacetada e intercultural da atualidade. Soma-se a isso que, no processo de ensino-aprendizagem da língua estrangeira, pode-se usufruir do aporte de aparatos tecnológicos não limitados a uma utilização instrumental de modo a integrar-se a práticas sociais e culturais da contemporaneidade, contribuindo para melhor conhecimento do idioma.

Diante dessa perspectiva de ensino de línguas da atualidade, levando em conta os processos de globalização que ampliam os horizontes linguísticos e culturais da língua, bem como a era conectada e digital que permeia a sociedade e o *chão escolar*, este resumo expandido possui como objetivo apresentar uma proposição didática voltada ao ensino médio. Tem-se como objeto de conhecimento a noções básicas sobre a difusão da língua inglesa numa perspectiva multiculturalista que visa à imersão introdutória da classe à aprendizagem da língua inglesa. Por isso, o enfoque centra-se no período inicial do ano letivo para grupos de aluno que não tiveram acesso ao conhecimento pleno da língua no ensino fundamental.

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW. E-mail: hellengandin@gmail.com.

² Doutora e mestre em Letras. Professora dos Programas do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) E-mail: anapaula@uri.edu.br.

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA**



Nesse contexto de aula no ensino médio, propõe-se que aos alunos seja apresentada uma visão ampla da língua, que contemple perspectiva cultural do idioma ao redor do mundo por meio de atividades interativas com o uso de ferramentas digitais. Tais práticas têm com intuito motivar e cativar os alunos para com o estudo de língua inglesa, tendo em vista que muitos deles possuem pouco ou quase nenhum conhecimento acerca da língua estrangeira e, por conta disso, sentem-se desmotivados a aprofundar os estudos.

Nesta proposição didática são unidas características de dois contextos diferentes: o contexto presencial e digital. Ou seja, os alunos estariam presentes em um espaço físico juntamente com o professor, porém utilizando seus próprios dispositivos móveis intimamente ligados com o contexto virtual. Com uso de computadores, celulares e tablets, são acessadas as ferramentas: Leitor de *QR Code*, *Mentimeter*, *Canva* e *links* para leitura de textos. Esses recursos são utilizados com dois fins centrais: inserção de conhecimentos e informações sobre a língua inglesa e aproximação das atividades de ensino a práticas de uso de recursos digitais. Ainda, a aula baseia-se no método expositivo-dialogado, prevendo-se uma duração de duas horas, nas quais se requer participação interativa e produtiva dos discentes. Nesse sentido, a sequência de atividades está organizada em quatro momentos, que serão explanados de forma sucinta na sequência:

1º Momento será formado pelas seguintes práticas: apresentação das seguintes expressões aos alunos em forma de *flashcards* digitais: língua franca; língua internacional; língua global; língua dos países anglófonos; língua oficial, língua materna. A apresentação dessas expressões irá proporcionar diálogos e reflexões no âmbito da propagação e difusão da língua inglesa no contexto mundial. Após a exposição dos alunos, o professor irá propor um momento para a compreensão de cada uma destas expressões.

2º Momento: por meio de um leitor de *QR Code*, os alunos terão acesso a um mapa que ilustra a expansão da língua pelo mundo, e diante da observação do mapa o professor irá instigar o debate com as seguintes ideias: Rajagopalan (2005, p. 151 *apud* Silvia 2019, p. 171) “Estimativas apontam que dois terços dos usuários do inglês são aqueles que são identificados como não nativos.”; Rajagopalan (2009, *apud* KOVALEK, 2013, p. 08) “[...] a língua inglesa deixou de ser propriedade dessa ou daquela nação, desse ou daquele país”; Breton (2005, p. 16, *apud* KOVALEK, 2013, p. 06): “O Inglês está um pouco

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA**



presente em todos os lugares do mundo”. Através das ideias acima citadas, o professor irá mediar o diálogo fazendo com que os alunos as correlacionem com os dados no mapa.

3º Momento: Leitura do artigo: “A Língua Inglesa no mundo: Análise dos cadernos da rede Pública do Estado de São Paulo” de Olena Kovalek. O artigo pode ser acessado com o *link*: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2013_773.pdf. A leitura dará maior enfoque ao tópico “2.2 O Inglês no mundo” localizado na página 5. Após a leitura, os alunos irão expor as suas impressões diante da seguinte perspectiva de análise: diferentes expressões da língua inglesa diante do contexto de globalização e noções culturais. Para isso, duplas serão formadas para sintetizar as ideias e conceitos lidos com o uso da plataforma *Canva*, na qual poderão ser produzidos infográficos ou cartazes, opções que ficarão a escolha dos estudantes. Como forma de apresentação, os alunos enviarão as suas produções ao professor, e este irá expor aos demais para que possam dialogar sobre as produções realizadas em duplas.

4º Momento: atividade conclusiva com o uso da plataforma *Mentimeter*. Com o *link* de acesso disponibilizado pelo professor os alunos deverão responder as seguintes perguntas que estarão sendo projetadas pelo professor para que todos possam visualizar as respostas: Why do we need to learn and study the english language?; What does the term "World english" mean to you?

Ao construirmos essa possibilidade pedagógica, o objetivo geral é propor atividades de imersão no contexto de aprendizagem de língua inglesa para alunos do 3º ano do ensino médio. Entende-se que a proposição didática apresenta olhar sensível e crítico diante das experiências dos alunos diante da língua, que, por muitas vezes, não são positivas, por conta da falta de motivação e de pouco conhecimento tido acerca desta área.

Atividades como a proposta nesse trabalho contribuem também para a atuação futura dos estudantes, que logo em seguida do período de formação básica do ensino médio poderão ir ao encontro do ensino superior. Inúmeras pesquisas, assim como teses e dissertações, abordam e expõem importantes dados diante da grande evasão dos alunos, como no curso superior de Letras-Ingês, por uma justificativa que se assenta na ideia de que o “aluno chega ao curso de Letras sem o domínio necessário do inglês para “sobreviver” à graduação” (PEDROSA, 2019, p. 70). Soma-se ainda a frustração de

muitos alunos por não serem acolhidos e motivados frente nível básico de domínio linguístico.

Frente a isso, a proposição didática objetiva de forma específica os seguintes pontos: ampliar os conhecimentos acerca da língua inglesa e da sua amplitude e expansão pelo mundo; esclarecer importantes denominações referentes à Língua Inglesa; manusear diferentes ferramentas tecnológicas digitais como meio de interação e de práticas de letramento digital; refletir sobre o contexto de expansão do idioma e da pluralidade de repertórios linguísticos e culturais.

A língua inglesa encontra-se em constante propagação pelo mundo, e cada vez mais torna-se necessário aprender e dominar a língua inglesa, porém com um processo de ensino-aprendizagem que insira, de forma gradual, o aluno em contato com o idioma. Portanto, a escola possui papel fundamental diante do ensino e aprendizagem deste idioma, pois a língua inglesa é uma disciplina obrigatória do componente curricular do ensino médio. Diante disso, está proposição didática contribui para uma apresentação ampla da língua, na qual o estudante possa observar a diversidade linguística e cultural existente e que estas sejam reconhecidas e valorizadas. A exposição interativa da língua por meio de diferentes ferramentas digitais auxilia na motivação e na integração de alunos que estão em processo de descoberta e aprendizagem.

Palavras-chave: Língua inglesa. Proposição didática. Ensino Médio

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_ambaixasite_110518.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 11 nov. 2020.

LOVALEK, Olena. A Língua Inglesa no mundo: análise dos cadernos da rede pública do estado de São Paulo. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LETRAS E LINGÜÍSTICA, 1., 2013, Uberlândia. **Anais do SILEL**. Uberlândia: Edufu, 2013. v. 3, p. 1-19. Disponível em:

**CONGRESSO
INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA**



<http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/pt/arquivos/silel2013/773.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2020.

PEDROSA, Arthur Bruno Rodrigues. O combate à desigualdade linguística no curso de Letras – Inglês: um relato da extensão universitária.. **Interagir**: pensando a extensão., v. 1, n. 26, p. 61-65, 5 abr. 2019. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/39664>. Acesso em: 11 nov. 2020.

SILVA, Flavia Matias da. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA SOB UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL: caminhos e desafios. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.L.], v. 58, n. 1, p. 158-176, abr. 2019. Fap/UNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/010318138654189491701>.